

ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Matadufos, Taboera, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA	
Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

O NOSSO DIRECTOR

Na terça-feira, dia 10, pelas 4 horas e meia da madrugada, foi acometido de um ataque de «edema aguda» no pulmão direito, pelo que esteve em perigo de vida o nosso director sr. José Marques Damião.

Foi socorrido pelo sr. Dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa, que lhe applicou duas injeções, extração de sangue e 16 ventosas, com que lhe poupou a vida por cerca de uns 15 minutos.

A noticia correu veloz, pelo que a nossa casa recebeu muitas dezenas de visitantes a procurarem pelo estado do doente, que só perto do meio dia recuperou os sentidos e a fala.

Felizmente está livre de perigo e apresta-se a retomar a sua actividade, pelo que folgamos.

A todas as pessoas que o visitaram ou se interessaram pelo seu estado de saúde, agradecemos muito sinceramente os cuidados que tiveram.

...

OS INTERESSES DE CACIA NO «DIÁRIO DO NORTE»

No seu jornal de terça-feira, o nosso prezado colega «Diário do Norte», valoroso vespertino do Porto, transcreveu as locais que no nosso último número publicamos a propósito da necessidade da construção do novo fontenário de Cacia e da decadência da Secção dos Bombeiros desta freguesia.

Fê-lo com a devida vénia na sua página «Norte e Sul», dedicada aos interesses da provincia.

Os nossos agradecimentos.

...

PORTUGAL - ITÁLIA

O encontro de futebol realizado no último domingo no Estádio Nacional, em Lisboa, entre as seleções de Portugal e Itália, teve uma assistência superior a 90.000 pessoas, ficando ainda elevado número sem poder entrar no importante Estádio.

O grupo representativo italiano jogou duro, tendo infligido a pesada derrota de 4-1 aos portugueses, numa tarde desastrada em que todos os seleccionados nacionais não deram o rendimento das suas possibilidades.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

As pequenas grandes coisas

Há certas ideias e certos princípios, determinadas aquisições da experiência, dignos de estarem sempre presentes no espírito de quem governa, de quem orienta e dirige o progresso dos povos. Desde que não se dê essa condição necessária, toda a vida das nacionalidades pode perturbar-se e mergulhar num desequilíbrio, cujas consequências e cujos reflexos são sempre bem difíceis de prever e ainda mais de remediar. A certeza, de há muito reconhecida, de que o bem-estar dos povos não é apenas a consequência da realização de grandes empreendimentos, cujo usufruto por todos possa ser compartilhado, mas também a resultante da efectivação de modestos melhoramentos locais, que facilitem a vida dos cidadãos a quem directamente interessem, pertence a essa categoria de realidades, que não podem ser encaradas com ares depreciativos sem se afrontarem descontentamentos, que o mais comezinho senso-comum aconselha e determina que se evitem, mesmo com sacrifício de opiniões e de directivas com toda a aparência de inamovíveis.

A vida das nações não se concentra exclusivamente nos seus grandes centros urbanos. Não é privilégio privativo das suas grandes cidades ou das suas capitais. Expande-se por todo o território que elas ocupam. E' património de ricos e pobres. E' a resultante da acção e o fruto das energias de todos os individuos que as compõem. Tanto direito aos benefícios inestimáveis da civilização têm os habitantes do mais desconhecido e do mais humilde dos aglomerados urbanos, como os dos burgos tentaculares que nessas nações floresçam e exerçam a hegemonia a que todos se sujeitem. Todos eles pagam os seus impostos, desde que se encontrem na posse de matéria colectável. Todos eles, desde que sejam sãos e válidos, contribuem com o seu esforço, com os prodígios da sua inteligência, os frutos da sua iniciativa e os benefícios das suas energias para o progresso incessante

da colectividade em que estejam integrados.

Um dos primeiros deveres dos governantes, uma das primordiais obrigações dos dirigentes e dos orientadores de um país consiste em atender as necessidades mais imperiosas e mais urgentes, por mais modestas que sejam, dos governados. Pode ser imprescindível e não é coerente negar que o seja dar a um país uma fisionomia capaz de o impor à admiração de quem o visite. O andrajo nunca foi elemento de prestígio para ninguém. Mas, a par desse aspecto externo, agradável e atraente, criado por monumentos, palácios, obras perduráveis de grande engenho e de imponente concepção, é absolutamente necessário não esquecer as coisas miúdas, os simples e corriqueiros instrumentos de trabalho e de convívio, indispensáveis ao povo rural.

Os modernos meios de locomoção, de dia para dia mais rápidos, mais potentes e mais eficientes, exigem óptimas vias de comunicação, cada vez mais largas e mais capazes de dar fácil escoante a um trânsito a crescer constantemente. Só os cegos ou os apegados a anacronismos deslocados nesta época de velocidades sempre crescentes, em que se vive, podem pensar ou desejar o contrário. As belas e amplas estradas têm de multiplicar-se por assim o exigir a moderna necessidade de deslocação rápida e de acelerado transporte de mercadorias. Mas as populações aldeãs, afastadas dos centros urbanos que comandam a vida nacional, não podem viver isoladas, confinadas nos seus lugarejos, isoladas do resto do Mundo por lhes faltarem as estradas municipais e os caminhos por onde possam transitar com facilidade e com segurança em todas as estações do ano.

Não se pode conceber nem admitir que por falta de dois ou três quilómetros de macadame, regiões intensamente agrícolas, produtoras abundantes de excelentes vinhos, de cereais, de frutas, de tudo quanto os bons terrenos na sua posse produzam, se vejam a

braços com as maiores dificuldades, sobretudo quando os Invernos são ásperos e inclementes como o que passou, para escoarem aquilo que constituiu o resultado do seu trabalho de um ano inteiro e representa a base da sua existência. Nem os vinhos lhes podem ficar indefinidamente nas adegas, correndo o risco de perda total, nem os frutos de uma terra amanhada com tantos sacrificios devem ficar a apodrecer quando, se pudessem ser conduzidos a tempo para os mercados consumidores, facilmente alcançariam a indispensável absorção. Aos povos rurais e sertanejos é obra de grande auxílio e constitui meritório amparo fornecer todos os instrumentos colectivos de trabalho para que possam, com uma facilidade sempre em aumento, promover a sua prosperidade, aumentar a sua riqueza e a da Nação. Sem isso, a estagnação tomará o lugar daquela agitação fecunda, que se fixa na base de todas as civilizações.

As pequenas grandes coisas que constituem os principais elementos de acção de um ruralismo progressivo, com influência decisiva na economia e na independência social das nacionalidades, têm de estar sempre bem presentes na memória e na consciência, no sentido prático e realizador dos homens a quem o Estado entrega os seus problemas e os seus interesses, uns para serem resolvidos e outros vigiados e respeitados. A estrada, o caminho vicinal, a fonte, a escola, a regularização dos cursos de água, a defesa de tudo aquilo que constitui o património comum, são outras tantas fontes de vida, de energia e de comodidade, a que se torna necessário consagrar toda a atenção para não ficarem para trás num Mundo em que tudo avança, esmagando os obstáculos que encontre pela frente. Tudo farta e tudo fatiga, e a pobreza e o abandono mais do que nenhum outro agente negativo, com que a necessidade de viver depare e com que tenha de lutar para vencer.

(De «O Seculo»)

ECOS & NOTÍCIAS

XIII CONCURSO PECUÁRIO DE AVEIRO

No dia 22 do corrente, pelas 14 horas, realiza-se em Aveiro o XIII Concurso Pecuário, cujos certames, com brilho e interesse crescentes, se veem realizando ininterruptamente naquela cidade desde há 13 anos.

Este certame, da iniciativa da Câmara Municipal de Aveiro, é organizado sob a direcção técnica da Intendência de Pecuária do Distrito.

Para a sua realização concorrem, com valiosos subsídios pecuniários, a Direcção Geral dos Serviços Pecuários, a Câmara Municipal e o Grémio da Lavoura de Aveiro e as firmas de Lactinios de Aveiro, Ld.ª, e Sociedade de Produtos Lácteos (Nestlé). Aguarda-se ainda que a Junta Nacional dos Produtos Pecuários, como habitualmente, lhe conceda um subsídio.

Serão ali expostos, e submetidos a classificação por um júri composto de médicos veterinários da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, animais da espécie cavalari, suína (Large White) e bovinos das raças leiteira (holandês, turino e holandês-turino) e de trabalho (marinhão).

Os subsídios já confirmados atingem a importante verba de 22.000\$00, que serão totalmente convertidos em prémios a distribuir pelos proprietários dos animais melhor classificados.

Atenta a justificada fama de que vem precedido este certame, é de esperar que o deste ano represente mais um triunfo das entidades que o patrocinam e da lavoura que nele vê um valioso incentivo para o seu meritório desejo de produzir melhores gados.

UMA QUADRA

Fui perguntar à Fortuna,
De que modo viveria,
A Fortuna respondeu
Que o tempo me ensinaria.
(Popular)

PARECE ANEDOTA

—O doutor lembra-se daquela pneumonia de que me curou há cinco anos?
—Lembro...
—E lembra-se do que me disse para evitar a humidade?
—Pois claro. E então?
—Então, lá a minha «patroa» anda agora com a mania de que eu já posso tomar banho...

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Pelo município

Iluminação da Avenida de Araújo e Silva

Os Serviços Municipalizados estão a proceder a uma nova disposição de candieiros na Avenida de Araújo e Silva, em Aveiro, a fim de aquela artéria ficar melhor iluminada.

*

Relatório da gerência municipal

Foi distribuído por diversas entidades o relatório da gerência camarária deste concelho respeitante ao ano findo.

*

Comissão Municipal de Turismo

Tomou posse de vogal da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro o sr. Dr. António Peixinho, subdelegado de Saúde deste Concelho.

*

Alargamento da Viela do Rolão

A partir do dia 17 do corrente vão ser demolidos os dois prédios que restam naquela artéria recentemente alargada, em Aveiro.

*

Ruas da cidade

Entraram em reparação e vão ser asfaltadas superficialmente as ruas de Santa Joana e de Aires Barbosa, de Aveiro. Os passeios destas ruas estão em construção.

*

Reparação de Escolas

Foram reparadas as escolas de Verdemilho e de Oliveirinha, que necessitavam de grandes obras.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ouivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)

AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receituário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Pinhal do Ténis**AOS MADREIROS E LENHADORES**

Vendem-se neste pinhal da Quinta do Loureiro 18 eucaliptos e 46 pinheiros.

Ofertas, por carta ou postal, a Jaime Dias Ferreira—Rua Sarai—de Carvalho, 12—Lisboa.

Dá informações e mostra o pinhal Luiza Ventura Baptista, da Quinta (33)

LONGE DA VISTA...

Mais uma carta, minha boa amiga.
Escrevo-te de longe, do alto mar,
ao largo destas costas Marroquinas,
aonde o vento norte me castiga
vezes sem par!

Olho os montes, as serras, as colinas,
paisagem sem ter vida, sem ter cor,
montanhas brutas, monstro colossal
de rochas, recebendo um sol ardente!
O sol nestas paragens é mais quente,
mas não brilha tanto,
nem tem o encanto
do sol que brilha aí em Portugal.

Escuta, meu amor;
é quase noite, e o sol, no ocidente,
está quase a mergulhar no horizonte
que tangencia o vasto mar profundo.
E lá no céu, o astro vagabundo,
—a Lua—vem meu barco iluminar,
e eu fico a meditar
nas ilusões do mundo!

Oh! que vontade eu sinto de chorar!
Transformar os meus olhos numa fonte
de lágrimas de dor!
Sinto-me só, qual naufrago perdido,
sinto-me abandonado, pequenino
neste mar, que me traz longe de ti,
sem que me salas nunca do sentido!
Sinto inveja das aves que o destino
arremessou pra aqui
em louco esvoaçar!

Sinto inveja de não poder voar
como elas, minha amiga, é impossível!
Eu chego a ter inveja do luar,
das estrelas, do vento, e tudo mais
que possa ver teu rosto, e o bailar
dos teus olhos tão lindos, dois corais
que vejo longe a longe!

Aqui estou, como um monge,
longe de ti, tendo por chão o mar,
e por teto, o tão vasto firmamento.
Estou longe, é certo, mas o pensamento
voa, voa sem cessar;

—fazê-lo recuar,
não há, não, quem consiga!
Abandona, o meu corpo, e vai parar
junto de ti, oh! minha boa amiga!
Meu destino traçar, de Deus a mão,
e do teu puro amor me fez egoísta;
quanto mais longe estou da tua vista,
está mais perto do meu, teu coração!

Mantas Massano.

Club Recreio Caciense**BAILE**

Amanhã, dia 15, pelas 22 horas
abrilliantado pela esplêndida
«Orquestra Ibéria»
de Aveiro.

CINEMAS

A Oeste Sonoro Filmes apresentará na próxima quinta-feira, 19, um grande filme de categoria.

—A mesma Companhia apresentará neste Club, no dia 7 de Maio, o filme de guerra

«Espionagem maldita»
em 26 quadros e 4 horas de espectáculo.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Encorporação de recrutas

Do dia 27 a 29 de Março findo, encorporaram-se no Exército os seguintes recrutas da nossa freguesia:

De Cacia: — José Maria Ferreira Afonso, no Regimento de Cavalaria 5, em Aveiro.

Da Quinta: — Adelino Simões Aidos e João Maria Simões Carvalho, em Cavalaria 5, em Aveiro.

De Sarrazola: — Luís Dias da Costa, no Regimento de Engenharia 2, no Porto; e Inocêncio Fernandes da Silva, no Batalhão de Telegrafistas, em Lisboa.

De Vilarinho: — António Maria Dias da Bela, no Batalhão de Telegrafistas, em Lisboa; e Carlos de Almeida Ministro, em Cavalaria 5, em Aveiro.

António Pereira, recrutado pela nossa freguesia, em Engenharia 2, no Porto.

—De 16 a 18 de Abril corrente, devem encorporar-se mais os seguintes:

De Cacia: — José Maria Gonçalves de Sousa e Rodrigo Nunes Rodrigues, no Batalhão de Metralhadoras 3, no Porto; e Leonel Augusto de Sousa Barbosa, no Regimento de Infantaria 10, em Aveiro.

Da Quinta: — Alcides Valente da Cunha, em Infantaria 10, em Aveiro; e Manuel Nunes Dias Marques, em Metralhadoras 3, no Porto.

De Sarrazola: — António Maria Nunes, em Infantaria 10, em Aveiro.

De Vilarinho: — Arménio Teixeira da Silva, em Metralhadoras 3, no Porto; e Manuel Agostinho Fernandes Rendeiro, na Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas.

—E de 16 a 18 de Maio próximo, deverá encorporar-se no 1.º Grupo de Subsistências, na Póvoa do Varzim, Manuel Rodrigues Euzébio, de Cacia.

José Ventura da Silva e Samuel Moreira Soares, ambos de Cacia, deverão apresentar no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, em Aveiro, até ao dia 30 de Abril corrente, um selo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra (20\$00) e duas fotografias no formato 3x4, no verso das quais devem indicar a lápiz o seu nome e freguesia, porque foram dispensados do serviço militar. Se o não fizerem dentro do referido prazo, terão de assentar praça no próximo ano.

Vendas de pão

Vendem-se duas em Aveiro, por motivo de retirada.

Quem pretender dirija-se à padaria da Preza.

Sociedade Columbófila **Carteira Elegante**DA **Casa do Povo de Cacia****O concurso de Lisboa**

O seu vencedor ficou também
«Campeão do Jornal»

Foi João Augusto Martins Simões, o grande vencedor da importante prova de 220 k.—Lisboa—, que se realizou no último domingo, ficando também campeão do jornal «Mundo Columbófilo» com a fêmea n.º 832448, pois tirou o 21.º lugar de Entroncamento, 1.º de Setúbal e 1.º de Lisboa, em 9 h. 18 m. 30 s.

A classificação do concurso de Lisboa foi a seguinte:

1.º e 8.º João Augusto Martins Simões; 2.º José Maria Matos; 3.º e 14.º Arlindo Rodrigues Nunes Teixeira; 4.º e 11.º Augusto Rodrigues dos Santos; 5.º e 15.º Manuel José da Silva; 6.º Luiz Pereira Gomes; 7.º, 9.º, 12.º e 13.º António Simões Cordeiro; 10.º Manuel Maria Matos Santos; e 16.º Meny Silva.

A solta, que esteve a cargo da Associação Columbófila de Lisboa, serviu de Delegado o sr. Américo Figueiredo Marques e testemunharam João Artur da Costa e Carlos Alberto B. L. Pires.

Descanso e treino

No dia 15 haverá descanso, não havendo treino nem concurso.

Em 22, treino de Estarreja, para preparação do campeonato do Norte, em que são englobados os concursos de Gaia, Famalicão e Viana do Castelo.

Pombos extraviados

A Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia informa o paradeiro dos pombos 758.614-49 e 845432-50, com a anilha de borracha A-306-S.C.N.º, que tem uma asa partida.

—No pombal do sócio António Reis da Trindade, em Angeja, apareceu o pombo 854.945-50 e desapareceu-lhe o pombo 790.224-49, que agradece o informem do seu paradeiro.

—Também no pombal do sr. Raúl Dias Capela, em Angeja, apareceu o pombo n.º 871.600-50.

NOTÍCIAS LOCAIS**Fez 2 anos a Banda de Cacia**

No dia 10 do corrente passou o segundo aniversário da existência da Banda do Grupo Musical Caciense, que tanto honra a nossa freguesia, por estar a tornar-se uma das melhores da região.

Novo pároco de Cacia

Assumiu as funções de pároco da freguesia de Cacia no dia 11 do corrente o sr. P.º Virgílio Susana Dias, que era nosso coadjutor e tantas simpatias tem conquistado.

O pároco cessante sr. P.º Francisco Marques Tavares, já retirou para Estarreja, de onde é natural.

As obras da fábrica de Cacia

Estão quase concluídas as terraplanagens e já começaram na construção da estrada de acesso para a grande fábrica que a Companhia Portuguesa de Celulose está a montar na nossa freguesia.

Reparação dos aquedutos

Já estão junto dos aquedutos da Calçada e do Poiso as placas de cimento destinadas aos seus consertos.

Maria Rosa Vieira dos**Santos Rocha****MODISTA**

Rua D. Estefânia, 129, cave
LISBOA

Faz vestidos desde 25\$00, casacos desde 80\$00 e volta fatos de homem desde 80\$00.

**Fizeram anos:**

No dia 30 de Março último, fez 34 anos o sr. Joaquim de Magalhães Lapa, acreditado agente comercial, residente em Esgueira.

Fazem anos:

Hoje, dia 14, o sr. Gabriel Nunes, dig.º sargento da Armada, marido da sr.ª D. Cacilda Morgado Nunes, estimada comerciante de Lisboa e grandes amigos de Cacia, onde costumam gozar a época calmosa no lugar de Sarrazola.

—Amanhã, 15, António Marques Filipe, 15 anos, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, estimados proprietários e comerciantes de Aveiro.

—No dia 16, colhe 15 primaveras a galante menina Maria Fernanda Rodrigues da Cruz, filha do sr. António Lourenço, natural da Quinta, e da sr.ª Laurentina Rodrigues da Cruz, de Canelas, residentes em Lisboa.

—Em 17, a sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, 40 anos, esposa do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria em Olhão; e o interessante Manuel Fernando da Silva Morgado, completa o primeiro ano de existência, filho do sr. Caetano Mateus Morgado e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, bons proprietários e lavradores da Agra de Cacia.

—Em 18, o sr. Fernando Augusto de Oliveira, 26 anos, filho do sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria da Alegria Maurício de Oliveira, grandes comerciantes de Cacia.

—Em 19, o sr. António Nunes Teixeira, bom caciense e benquista industrial de padaria nas Caldas da Rainha.

—E em 20, a sr.ª D. Maria Nunes de Abreu Branco, esposa do sr. José Rodrigues Branco, bons cacienses e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª Maria da Conceição Marques, esposa do sr. António Nunes Marques, de Taboeira e residentes em Lisboa; e o sr. Joaquim Gonçalves de Melo, 36 anos, de Fermelã e laborioso industrial de padaria na Praia do Ribatejo. Muitas felicidades para todos.

RETIRADAS

Depois de terem passado uns dias na Quinta, retiraram-se para a Marinha Grande o nosso amigo e assinante sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva e sua esposa sr.ª Ana Rosa Nunes Nogueira, seguiu também para a mesma localidade uns dias depois.

NA REDACÇÃO

Deram-nos o prazer das suas visitas, o que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. P.º Virgílio Susana Dias, rev. pároco de Cacia; António Dias Ferreira, de Taboeira e laborioso industrial de padaria em Lordelo de Paredes (Valongo); António dos Santos, acreditado construtor civil de Esgueira; Eugénio Cerqueira da Encarnação, de Cacia; e Manuel Nogueira Simões, da Quinta.

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

OFICINA DE SERRALHARIA

José Belais Mónica

Construtor de carros, moínhos, bombas e engenhos de tirar água
ESGUEIRA — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Banda de Angeja.—Este simpático conjunto musical acaba de iniciar uma nova fase de propaganda que de certo muito a irá engrandecer. Devido aos esforços da nova Direcção, a que preside o prestimoso angejense sr. Eduardo da Silva Baptista, já foi contratado um novo regente, o sr. Manuel Mouro, 2.º sargento do exército, de Aveiro, o qual tomando conta do seu cargo iniciou já os ensaios que se realizam às quartas e sábados e estavam a ser regidos graciosamente pelo vogal da Direcção sr. Alberto Nunes Branquinho de Almeida. Nesses ensaios, a que tem assistido grande número de associados, têm tomado parte todos os sócios executantes, verificando-se sempre a maior harmonia.

A continuar assim, a Banda de Angeja dentro de pouco tempo retomará o seu antigo papel, habilitada a executar qualquer contrato por mais rigoroso que seja.

No último domingo, iniciou a visita de cumprimentos aos sócios que constituiu um belo elemento de propaganda, pois todos os sócios foram consultados pela Direcção, que acompanhava a Banda, pedindo-se-lhes não só para aumentarem as suas quotas como para angariarem novos sócios.

Nesta primeira visita, que se repetirá por mais 2 domingos, conseguiu-se a inscrição de cerca de 30 novos associados.

A Direcção tem recebido muitas felicitações de vários pontos do país por este seu novo empreendimento e entre estas de vários sócios residentes nas nossas colónias, prometendo também o seu auxílio monetário em favor da nossa Banda quase secular.

Por nossa parte felicitamos também esta simpática agremiação e os seus directores, fazendo votos pelas suas prosperidades para engrandecimento da nossa terra.

Castigado por ter mechido no alheiro.—Por ser encontrado a cortar olhos de couve numa propriedade da Agra, pertencente ao sr. Francisco Nogueira, da rua dos Pinheiros, foi apresentada queixa no posto da Guarda Nacional Republicana de Albergaria-Velha contra Domingos Ribeiro da Maia, também conhecido por Domingos Arado, da rua da Agra. Este, para evitar que a queixa fosse enviada ao Tribunal, pagou a indemnização de 50\$00 ao queixoso, que por sua vez entregou 30\$00 para beneficência à Creche Helena de Albuquerque Quadros e com os restantes 20\$00 gratificou as duas testemunhas de vista.

Que lhe sirva de emenda.

Partidas e chegadas.—Com sua filha sr.ª D. Luciana Marques e sua netinha Maria do Carmo, seguiu no seu automóvel para Lisboa, depois de ter passado umas semanas entre nós, o nosso amigo sr. António Marques, hábil técnico de rádio na capital e dedicado fontanense.

Com sua esposa chegou de Lisboa para onde havia seguido há dias, o nosso amigo sr. Evaristo dos Santos Abreu, antigo industrial e comerciante desta freguesia.

Casamento.—Realizaram o seu casamento à face da igreja católica, no dia 8 do corrente, o sr. José Marques Pereira, de 18 anos, ajudante de motorista, do lugar da Igreja (Vale Maior), filho de António Domingues Pereira, falecido e de Deolinda Marques, com a menina Maria de Lourdes Gonçalves da Silva Baptista, de 20 anos, do lugar do Fontão, desta freguesia, filha do falecido António Augusto da Silva Ba-

De Frossos

Anjinho para o Ceu.—No dia 8 evoluiu-se para o Ceu a filhinha da sr.ª Orinda Rodrigues Vieira. Tinha apenas 2 meses de idade e era netinha do sr. Joaquim Vieira e da sr.ª Maria Rodrigues Castanheira.

Encerrado num pequenino esquife fornecido pela agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja, foi o inocente anjinho a sepultar no dia seguinte no nosso cemitério, pelas 18 horas, com um funeral tristemente lindo.

Partidas e chegadas.—Seguiu para Lisboa a retomar o seu emprego o sr. António Toirão

—Com pouca demora, estiveram aqui no seu automóvel de visita aos seus o sr. Jaime Gadanho, sua esposa e filhos António e Adelino, residentes em Lisboa.

—Chegou de Torres Novas, onde é militar, o sr. Américo Martins da Silva, que aqui vem estar 30 dias de licença.—C.

De Sarrazola

Casamento.—No dia 1 do corrente, realizou-se o casamento da menina Deolinda Jesus de Bastos, de 21 anos, filha do sr. Salvador Nunes de Bastos e de sua falecida esposa Maria de Jesus Carrelo, proprietários deste lugar, com o sr. António da Silva Petisco, de 22 anos, natural da Branca (Albergaria-Velha), criado de servir neste lugar, filho de Joaquim Marques Petisco e de Laurinda da Silva.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Padaria de boroa.—O nosso conterrâneo sr. José Nunes da Silva, abriu um depósito de pão de milho numa dependência da sua habitação neste lugar.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Estadas.—Vindos de Lisboa, encontram-se neste lugar o sr. José Maria Pereira da Silva, activo empreiteiro da construção civil da capital e sua esposa sr.ª D. Patrocínia de Albuquerque, que tencionam passar aqui umas semanas.—C.

ptista e da sr.ª Otilia Gonçalves Baptista.

Foram padrinhos o sr. Eduardo da Silva Baptista, tio paterno da nubente e o sr. José Pereira de Matos, sacristão da nossa igreja.

Por a nubente se encontrar em imminente perigo de vida, foi a cerimónia realizada em casa de sua mãe.

No momento em que escrevemos esta notícia, sabemos que a nubente se encontra melhor dos seus padecimentos, considerando-se livre de perigo, com o que muito nos congratulamos.

Anos.—No dia 12 completou 9 aniversários o menino Armando de Jesus Ribeiro da Silva, filho do sr. Belmiro Marques da Silva, natural do Fontão e guarda da P. S. P. em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Maria do Ceu Ribeiro da Silva, residentes naquela cidade.

—Em 15, completa mais um aniversário a sr.ª D. Ermelinda Simões de Oliveira, esposa do sr. António de Almeida Salgado, ausente em Africa, e filha do sr. João Fortunato dos Santos e de sua esposa sr.ª Palmira Simões de Oliveira, estimados proprietários e comerciantes desta freguesia.

—E em 16 colhe 12 floridas primaveras a interessante menina Armanda Maria Arnaud da Costa, filha do estimado farmacêutico desta freguesia sr. Manuel Luiz Costa.

As nossas felicitações.—C.

De Esgueira

Casamento.—Realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Celeste Fernandes Pires, filha do sr. Celestino Pires e da sr.ª Conceição Fernandes Tavares, moradores no vizinho lugar do Solposto, com o sr. António Sinões Serumenho, pintor, filho do sr. Manuel Sinões Serumenho, panificador, e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Clara, moradores no mesmo lugar.

Após o acto religioso, que se realizou na nossa igreja paroquial, os noivos e convidados dirigiram-se a casa dos pais da noiva, onde lhes foi oferecido um lauto jantar, durante o qual reinou a maior alegria.

Ao novo casal desejamos as melhores felicidades.

Festa ao Senhor do Alamo.—Realizou-se como noticiamos a festa ao Senhor do Alamo, que se venera na sua capelinha próxima da passagem de nível.

Tomou parte nesta festa a banda de música de Eixo, que se fez ouvir com agrado no sábado, domingo e segunda-feira.

Foi nomeada uma nova comissão para o próximo ano, tudo indicando que esta festividade saia da monotonia que há uns anos vem tendo.

É bom que assim seja.

Novo assinante.—Inserveu-se assinante do «Ecos de Cacia», o sr. Celestino Pires, estimado agricultor do Solposto.

Os nossos agradecimentos em nome da Redacção.

Anos.—No dia 30 de Março findo, fez 41 anos o nosso amigo sr. Luiz de Pinho, acreditado construtor civil desta localidade.

—Em 12 do corrente, passou o seu aniversário o sr. José Pereira dos Santos, filho do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos.

—E em 15, festeja o seu aniversário o nosso amigo sr. Roberto de Carvalho Matos, 2.º cabo da Guarda Nacional Republicana em S. João da Madeira.

As nossas felicitações.—C.

De Verdemilho

Desastre mortal.—Quando no dia 5, cerca das 13 horas, o menino Manuel da Costa Ventura da Cruz, de 6 anos de idade, filho da sr.ª D. Maria Helena da C. Silva da Cruz e de seu marido sr. Manuel Ventura da Cruz, tenente da Base Naval de S. Jacinto, seguia para a escola primária, foi colhido por uma camioneta de carga pertencente à firma «Lactifóicos de Aveiro, Ld.ª», que era conduzida pelo motorista sr. João Pereira da Cruz Vieira, residente neste lugar, tendo-lhe provocado morte instantânea.

Logo após o mortal desastre e no seu local, ornamento da rua Capitão Lebre e Estrada Nacional entre Aveiro e Ihavo, compareceram as devidas autoridades, tendo sido dadas providências para o levantamento do cadáver e sua condução para casa de seus queridos pais.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte para o cemitério desta freguesia, pelas 18 horas e cujo pequenino atafude era conduzido num auto-carro fúnebre, foi acompanhado por centenas de pessoas e muitíssimas crianças, algumas das escolas primárias deste lugar, como de outros circunvizinhos, que conduziam lindos bouquets de flores naturais.

A família enlutada, em especial a seus queridos pais, apresentamos os nossos sentidos pésames.

Foi encarregada dos serviços fúnebres a Agência Capela, de Esgueira.—C.

De Taboeira

A acção da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira.—Escrivem-nos a informar de que o carrilhão oferecido à capela de Santa Maria Madalena, com o fim de ser utilizado nas missas ali celebradas, foi adquirido com os fundos da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, com sede em Lisboa, por quem foi, porisso, oferecido e não pelo seu presidente, como erradamente dissemos na nossa penúltima correspondência.

Lamentamos que o referido presidente, no acto de entregar-nos o valioso objecto, não declarasse quem oferecia, o que causou várias suposições e obrigou a escrevermos à toa, por falta de elementos.

Nada custava pronunciar-se... —A mesma Comissão ofereceu vestuários a 13 crianças pobres da nossa escola. Foi no dia de Páscoa que elas receberam e estreadam as roupas, vendo-se em todas alegres sorrisos, num agradecimento ingénio e humilde.

Aos meninos foram distribuídas camisolas de dentro e de fora e uma boina para a cabeça e às meninas camisolas de dentro e de fora e um chaille, sendo contemplados: Ildelfonso dos Santos Nogueira, Donaciano, Jaime e Artur de Oliveira Dias, Cesar Alves, Leonel Ribeiro Gaspar, Joaquim Lemos, Manuel e João Alves, Acácio Rodrigues Dias da Silva, Ivone dos Santos Nogueira, Maria Dias de Oliveira e Elvira Rodrigues Brazete.

Louvamos a iniciativa.

Pedem-se providências para o estado do Coradoiro.—Em virtude de andar em exploração uma saibreira num pinhal junto do Coradoiro da Fonte, os empreiteiros conduzem abusivamente as caminhetas pelo referido baldio, que as lavadeiras, desde sempre, ocupavam com roupas.

Agora, dado o seu lastimoso estado, o povo protesta justamente, pelo que pedimos providências à Junta de Freguesia de Esgueira, a quem cabe apurar responsabilidades e castigar, visto aquele baldio constar do inventário paroquial.

A falta de acção da Junta, que a Câmara Municipal de Aveiro interceda no assunto, é quanto reclama o povo taboeirense.

Novo consultório médico.—Outro consultório médico acaba de abrir neste lugar. O abalizado clínico sr. Dr. Artur Alves Moreira, de Esgueira, dá consultas às terças-feiras e sábados, das 10 e meia às 12 horas, numa dependência do prédio da sr.ª Maria da Conceição Marques, no largo do Sepô.

O distinto médico recebe avenças e dá consultas todos os dias em Esgueira e Aveiro.

Nunca é demais destacar a ciência deste clínico, pelo que se espera largos auspícios na sua missão neste lugar.

Felicitamo-lo, desejando-lhe as melhores prosperidades.

Doentes.—Tem estado bastante doente, retida no leito, a sr.ª Maria Rodrigues Nogueira Ferreira, esposa do sr. Carmindo Marques Ferreira, bons proprietários.

—Com uma infecção na garganta, esteve doente, indo com sensíveis melhoras, o menino Henrique Alfaro dos Santos, filho do sr. Carmindo Marques dos Santos e de sua esposa sr.ª Clarisse Alfaro dos Santos.

Aos doentes desejamos-lhes as rápidas melhoras.

Partidas e chegadas.—Partiu para Albandra, onde foi tratar de assuntos da sua vida particular, a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Emilia Nunes Lima.

—Regressaram da Golegã, onde foram de visita aos seus a sr.ª Maria da Conceição Marques e seu filho Carlos Manuel Marques.

—Chegou da Golegã o sr. António Marques de Almeida.

Anos.—No dia 15 colhe 13 flo-

De Vilarinho

Festas ao Santo António.—Estão em organização grandiosas festas em hora de Santo António, a realizar nos dias 16, 17 e 18 de Junho próximo, para as quais já estão fechados vários contratos. Entre eles, conta-se a Banda do Grupo Musical Caciense, que colaborará nos 3 dias das festas.

Dentro de dias vão ser enviadas listas de subscrição aos filhos deste lugar ausentes, com o fim de angariar fundos suficientes para contratar outra banda.

Que todos empreendam e contribuam para a grandiosidade dos festejos.

Falecimento.—Em casa de seu genro sr. João Nunes Dias, faleceu às últimas horas do dia 12 o sr. Luiz Maria Rodrigues da Paula, mais conhecido por Luís Bicho, de 77 anos, casado com a sr.ª Maria Rodrigues da Silva e pai dos srs. Manuel Maria, Joaquim, José, Salvador e António Rodrigues da Paula e das sr.ªs Angélica, Maria e Rosa Rodrigues da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação de dois encendentes, que encomendaram o corpo. Foi-lhe oferecida uma coroa pela sua neta menina Belmira de Azevedo Paula, de Cacia.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Melo & Pinho, de Cacia.

Pêsames aos doridos.

Limpeza de valetas.—Foram limpas as valetas das ruas deste lugar, o que tanto se tornava necessário.

Louvamos a Junta de Freguesia de Cacia.

Doente.—Tem experimentado algumas melhoras o sr. Luiz Afonso Lopes.

Deus o restabeleça.—C.

Da Póvoa e Paço

Baptizado.—No domingo de Páscoa foi baptizada na igreja de Cacia uma filhinha da sr.ª Maria da Cruz Maia e de seu marido sr. José Rodrigues Junqueira, moradores na Póvoa.

Da noéfitia, que recebeu o nome de Natalina Rosa, foram padrinhos o acreditado comerciante da Póvoa sr. João Ruela de Oliveira e a sr.ª Rosa Marques Teixeira, esposa do sr. António Maria Miranda.

Visitas.—Acompanhada de sua sobrinha sr.ª Maria da Glória Gomes, esteve duas semanas na Póvoa a sr.ª D. Aurora Ramos da Silva, esposa do sr. José Rodrigues Paula, conceituado comerciante em Oeiras, para onde já retiraram as nossas conterrâneas.

Anos.—No dia 14 faz 25 anos o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa, hábil artista fundador em Aveiro.

—Em 16, faz 70 anos o sr. Manuel Nunes Barbosa, marido da sr.ª Rosa Nunes da Cunha, bons proprietários da Póvoa.

—E em 17, faz 40 anos o nosso amigo sr. Manuel Valente dos Santos, bom industrial de adobos na Póvoa.

Felicitamo los.—C.

ridas primaveras a galante menina Maria Elvira Marques da Graça Migueis, dilecta filha do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis e netinha muito querida do sr. António Marques da Graça, estimados proprietários deste lugar e importantes industriais de padarias em Vila Nova de Gaia e Coimbrões.

A simpática aniversariante enviamos os nossos parabéns.—C.

BICICLETAS

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços
Troca de Bicicletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37,50
Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL
TELEFONE 484

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.



Bicicletas

Para homem, senhora e criança

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

do Crucifixo, 116 a 124 LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com profundidade e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.d.ª

Apartado 7 = MOGOFORES

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos, ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Graedeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,,

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras ::- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO